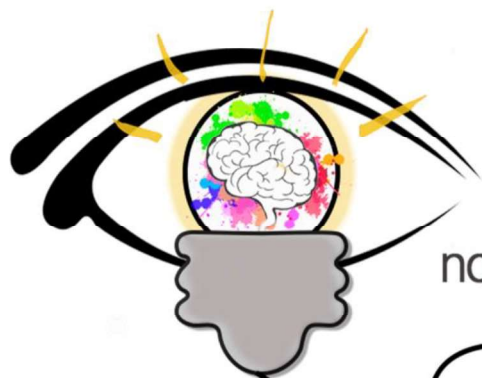


ANAIS



I CONGRESSO

Das Tensões às Inovações:

novos olhares para as práticas da Educação Básica

20 E 21 DE MAIO DE 2022

Organizadores

1. Simone Araújo Moreira

2. Fernanda Serpa Cardoso

3. Fátima Raulusaitis

4. Kamilla Gravitól Rosa

5. Monique Magalhaes

6. Symone Mesquita

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Congresso das Tensões às Inovações (1. : 2022 :
Niterói, RJ)
Anais I congresso das tensões às inovações
[livro eletrônico] : novos olhares para as
práticas da educação básica / organização Simone
Araújo Moreira...[et al.]. -- 1. ed. --
Niterói, RJ : ASAS - Atendimento Suplementar
para Alunos Superdotados, 2022.
PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Fernanda Serpa Cardoso,
Fátima Raulusaitis, Kamilla Gravitól Rosa, Monique
Magalhães, Symone Mesquita.

Bibliografia.

ISBN 978-65-997784-1-4

1. Educação - Congressos I. Moreira,
Simone Araújo. II. Cardoso, Fernanda Serpa.
III. Raulusaitis, Fátima. IV. Rosa, Kamilla
Gravitól. V. Magalhães, Monique. VI. Mesquista,
Symone.

23-180411

CDD-370.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : Congressos 370.6

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



TEATRO DO OPRIMIDO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA ANTIRRACISTA

1. Hélio Ferreira Pinto Filho – heliofpf@id.uff.br - Rio de Janeiro/RJ – Curso de Mestrado em Diversidade e Inclusão – Universidade Federal Fluminense
2. Suelen Adriani Marques – suelen_marques@id.uff.br – Cidade/UF – Rio de Janeiro/RJ – Curso de Mestrado em Diversidade e Inclusão – Universidade Federal Fluminense.

INTRODUÇÃO: O Teatro do Oprimido (TO), criado por Boal, é um método pedagógico, social, cultural, político e terapêutico que possibilita o fortalecimento do sujeito oprimido, visando a humanização e a superação das opressões. O TO enquanto um método estético, com conjunto de técnicas e jogos cênicos, permite dialogar com o pensar da Pedagogia do Oprimido do educador Paulo Freire. Em comemoração ao ano do centenário do educador, propusemos uma prática discente de TO que fomentou o diálogo sobre educação antirracista. **OBJETIVO:** Estimular práticas pedagógicas antirracistas através da metodologia do Teatro do Oprimido.

METODOLOGIA: Relato de investigação cênica, a partir da reflexão das convergências e similaridades do pensamento de Boal e Paulo Freire, usando o TO como ferramenta de linguagem. Utilizamos a técnica de Teatro Fórum (02h de vivência) no Projeto Escolar, com alunos do NEJA. Nessa técnica, encena-se fatos, na qual personagens oprimidos e opressores entram em conflito de desejos e interesses. No confronto, o oprimido fracassa e o público é estimulado pelo Curinga (facilitador do TO), a entrar em cena, e substituir o protagonista (o oprimido), buscando alternativas para o problema encenado. A temática do Teatro Fórum foi desenvolvida como criação coletiva, a partir das situações opressivas vivenciadas pelo grupo. Gênero, raça e violência policial foram os temas que se apresentaram, e dentre eles, escolhemos encenar a violência policial contra negros.

RESULTADOS: Realizamos uma cena sobre “violência policial contra negros” em que foi possível observar que as intervenções realizadas pelos alunos/plateia na cena, produziram reflexões acerca de questões sociais e raciais impactantes. As mobilizações se deram das seguintes maneiras: por Identidade, quando 3 “atores” negros, vivenciaram no palco experiências da sua vida real; por Analogia, quando a “atriz” que sofreu violência de gênero, interveio na cena questionando a ação violenta dos “policiais”; e por Solidariedade, quando a “atriz”, mãe de um jovem negro, reconheceu a injustiça cometida e se solidarizou com a luta política dos jovens. **CONCLUSÃO:** OTO, por meio da técnica Teatro Fórum, é uma metodologia, que favorece o diálogo, a reflexão e a instrumentalização do sujeito na construção de uma prática pedagógica antirracista.

Palavras-chave: teatro do oprimido; educação; antirracismo; pedagogia.